

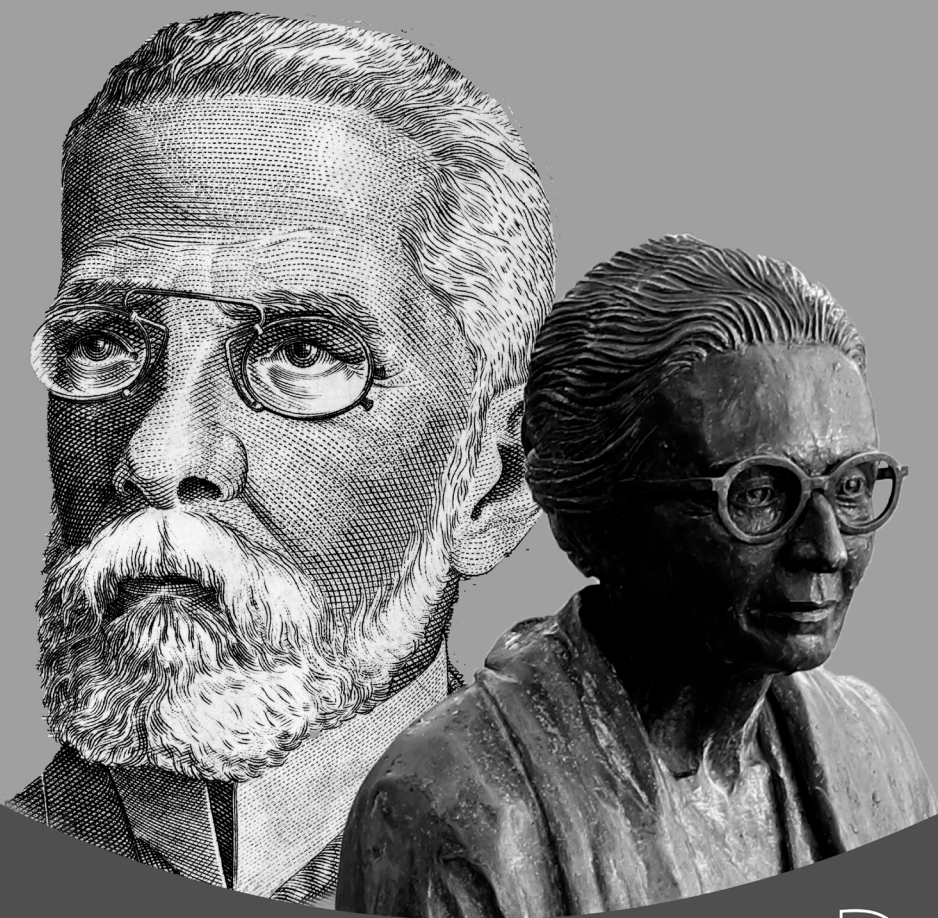
# *O Desenvolvimento Científico Contemporâneo* da Psicologia no Brasil



Everaldo dos Santos Mendes  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# *O Desenvolvimento Científico Contemporâneo* da Psicologia no Brasil



Everaldo dos Santos Mendes  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido



Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



# O desenvolvimento científico contemporâneo da psicologia no Brasil

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Everaldo dos Santos Mendes

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D451 O desenvolvimento científico contemporâneo da psicologia no Brasil / Organizador Everaldo dos Santos Mendes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-841-0

DOI 10.22533/at.ed.410212302

1. Psicologia. I. Mendes, Everaldo dos Santos (Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Shakespeare já sabia que os delírios têm sentido. Aludindo aos desvairados discursos de *Hamlet*, Polonius diz: “Desvario sim, mas tem seu método” (*Hamlet*, ato II, cena ii). Mas naturalmente os homens de ciência nunca escutam os poetas [...]”.<sup>1</sup>

Testemunhei, nos últimos dolorosos dias da humanidade — assolados pela pandemia de coronavírus (COVID-19) — o surgimento de um escrito inédito: **O Desenvolvimento Científico Contemporâneo da Psicologia no Brasil**, talhado e esculpido na Atena Editora. Na sua composição mais íntima, contamos com a experiência, pesquisa e práxis pedagógica e esperança de docentes deste “vasto mundo” palavrado Brasil. É como diz João Cabral de Melo Neto, “[...] um galo sozinho não tece uma manhã [...]”.<sup>2</sup>

Possivelmente no outono de 1928, a fenomenóloga contemporânea alemã Edith Stein — discípula de Edmund Husserl — refletiu na conferência intitulada **Os Tipos de Psicologia e seu Significado para a Pedagogia (De Typen der Psychologie und ihre Bedeutung für die Pädagogik)** que se tomarmos em mãos os manuais de psicologia encontraremos dentro de um mesmo livro diversos capítulos que por objeto e método pouco têm em comum entre eles. Por “psicologia” são designadas direções de investigação muito distintas, procedentes de um modo paralelo desde a Antiguidade e dos quais predominou uma vez um, outra vez outro, de acordo com o momento. Historicamente, Edith Stein distingue três tipos fundamentais: [1] Psicologia metafísica: doutrina da essência da alma. [2] Psicologia empírica: doutrina dos fatos da consciência. [3] Caracterologia: antropologia prática.<sup>3</sup>

No “contrato social” estabelecido após a Revolução Francesa, o Estado conferiu à ciência o monopólio do fenômeno da loucura. Politicamente, o discurso psiquiátrico — falacioso (*doxa*) — fundou-se no controle da irracionalidade. No Estado de Minas Gerais (Brasil) — em nome da razão — pelo menos 60 mil seres humanos morreram entre os muros do Hospital Colônia de Barbacena, taxados de “loucos”:

[...] 70% não tinham diagnóstico de doença mental. Eram epiléticos, alcoolistas, homossexuais, prostitutas, gente que se rebelava, gente que se tornara incômoda para alguém com mais poder. Eram meninas grávidas, violentadas por seus patrões, eram esposas confinadas para que o marido pudesse morar com a amante, eram filhas de fazendeiros as quais perderam a virgindade antes do casamento. Eram homens e mulheres que haviam extraviado seus documentos. Alguns eram apenas tímidos. Pelo menos trinta e três eram crianças.<sup>4</sup>

1 SILVEIRA, Nise. **Imagens do inconsciente**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 100.

2 MELO NETO, João Cabral de. **Morte e vida severina e outros poemas**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007, p. 345.

3 STEIN, Edith. Los Tipos de Psicología y su Significado para la Pedagogía. In: STEIN, Edith. **Obras completas, IV: escritos antropológicos y pedagógicos [magistério de vida cristiana, 1926-1933]**. vol. 4. Trad. Francisco Javier Sancho, OCD; José Mardomingo; Constantino Ruiz Garrido; Carlos Díaz; Alberto Pérez, OCD; Gerlinde Follrich de Aginaga. Vitória: El Carmen; Madrid: Espiritualidad; Burgos: Monte Carmelo, 2003.

4 BRUM, Eliane. Prefácio: os loucos somos nós. In: ARBEX, Daniela. **Holocausto Brasileiro: Genocídio** — 60 mil

No século XX, a Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962, regulamentou a profissão de psicólogo(a) no Estado brasileiro. Horizontalmente, aqui-agora, diante dos nossos “olhos de ver”, um tratado de psicologia, diversidade e contemporaneidade, que põe em cena textos sobre a formação-atuação — humanizada — de profissionais de psicologia, desvelada no século XXI. Por fim, #Colôniãuncamais!

Empaticamente,

Everaldo dos Santos Mendes

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

**A CLÍNICA PSICANALÍTICA NOS ESPAÇOS PSICOSSOCIAIS: REVISITANDO O CONTEXTO HISTÓRICO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA**

*Alana Gândara de Jesus Ferreira*

*Danielle Ribeiro Cardoso*

*Malba Thaã Silva Dias*

*Henrique Andrade Barbosa*

*Carla Mendes Santos Teixeira*

*Laís Lopes Amaral*

*Laura Lílian Ferreira Silva*

*Vívian Ferreira Melo*

**DOI 10.22533/at.ed.4102123021**

### **CAPÍTULO 2..... 9**

**A CONSTRUÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS NA DISCIPLINA DE NEUROFISIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Beatriz Salles Seitz Ramos*

*Carla Waldeck Santos*

**DOI 10.22533/at.ed.4102123022**

### **CAPÍTULO 3..... 21**

**A ESCUTA PSICANALÍTICA E SUA APLICABILIDADE NO CONTEXTO DE UMA INSTITUIÇÃO SOCIOEDUCATIVA: REPENSANDO A PRÁTICA COM ADOLESCENTES AUTORES DE ATOS INFRACIONAIS**

*Joicy Anne Silva*

*Gustavo Henrique Dionísio*

**DOI 10.22533/at.ed.4102123023**

### **CAPÍTULO 4..... 35**

**A INFLUÊNCIA DOS PRINCÍPIOS CATÓLICOS NA MANIFESTAÇÃO DA SEXUALIDADE FEMININA**

*Bruna Benício Rodrigues*

**DOI 10.22533/at.ed.4102123024**

### **CAPÍTULO 5..... 46**

**A INTERVENÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR NA PREVENÇÃO DO BULLYING**

*Adelice Jaqueline Bicalho*

*Adriana Mara Pimentel Maia Portugal*

**DOI 10.22533/at.ed.4102123025**

### **CAPÍTULO 6..... 55**

**A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E A COISIFICAÇÃO DO HOMEM: UMA BREVE ANÁLISE SOBRE O CENÁRIO BRASILEIRO**

*Marita Pereira Penariol*

**DOI 10.22533/at.ed.4102123026**



<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>60</b>
<b>A PRODUÇÃO DE MASCULINIDADES EM PROCESSOS CRIMINAIS DA COMARCA DE MALLETT NA DÉCADA DE 60</b>	
Mauro Tadeu de Cena Krampe Júnior	
Hélio Sochodolak	
Eduarda Bruna Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4102123027</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>69</b>
<b>ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE AMBIENTE HOSPITALAR E ESTRESSE OCUPACIONAL</b>	
Edina Daiane Rosa Ramos	
Zuneide Batista Paiva	
Mirtes Santos Oliveira	
Regiane Lacerda Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4102123028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>79</b>
<b>AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NA SAÚDE DO ADOLESCENTE: OBESIDADE E CIRURGIA BARIÁTRICA</b>	
Fernanda Gonçalves da Silva	
Luiz Carlos Bernardino Marçal	
Ana Carolina Carmo Fernandes	
Caroline Palmieri Sampaio	
Millena Duarte Rosa	
Vitória do Nascimento Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4102123029</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>91</b>
<b>INTERVENÇÃO LÚDICA DE MUSICALIZAÇÃO E JARDINAGEM COM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	
Danielle Soraya da Silva Figueiredo	
Tatiele dos Santos Telaska	
Fernanda de Cassia Daneluti Gasparetto Schemuda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41021230210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>97</b>
<b>OFICINA COMO INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA DISCUSSÃO SOBRE SAIR DO TEMA DE PESQUISA</b>	
Ricardo Pimentel Mélo	
Thiago Menezes de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.41021230211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>110</b>
<b>ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS ESTUDANTES DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO PARA A INSERÇÃO NO ENSINO SUPERIOR</b>	
Fernanda Lúcia Pereira Costa	
Fernanda Laleska da Silva Fernandes	

Iamara da Silva Pereira  
Josefa Lucivânia Feitoza Gonçalves  
**DOI 10.22533/at.ed.41021230212**

**CAPÍTULO 13..... 119**

**O TRATAMENTO DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE POR INTERMÉDIO DA HIPNOSE**

Maria Márcia Soares  
Débora Cunha de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.41021230213**

**CAPÍTULO 14..... 134**

**ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL DE VALORIZAÇÃO DA AUTOESTIMA E DO VÍNCULO MATERNO COM GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Danielle Soraya da Silva Figueiredo  
Tatiele dos Santos Telaska  
Fernanda de Cassia Daneluti Gasparetto Schemuda

**DOI 10.22533/at.ed.41021230214**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 140**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 141**

# CAPÍTULO 12

## ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS ESTUDANTES DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO PARA A INSERÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

*Data de aceite: 17/02/2021*

*Data de submissão: 03/12/2020*

### **Fernanda Lúcia Pereira Costa**

Faculdade Santa Maria  
Coordenadora de Extensão e Pesquisa  
Cajazeiras - PB  
<http://lattes.cnpq.br/6386442353669357>

### **Fernanda Laleska da Silva Fernandes**

Faculdade Santa Maria  
Bonito de Santa Fé - PB  
<http://lattes.cnpq.br/9783926926279469>

### **Iamara da Silva Pereira**

Faculdade Santa Maria  
Bonito de Santa Fé - PB  
<http://lattes.cnpq.br/6774258823409573>

### **Josefa Lucivânia Feitoza Gonçalves**

Faculdade Santa Maria  
Ipaumirim - CE  
<http://lattes.cnpq.br/6753525652193667>

**RESUMO:** O presente artigo busca facilitar o autoconhecimento e a reflexão sobre a multiplicidade de aspectos envolvidos na escolha profissional, a fim de sensibilizar, ampliar, diversificar as possibilidades de inserção dos adolescentes do 3º ano do ensino médio da escola pública, para ensino superior e posteriormente, ao mercado de trabalho, buscando promover a análise do perfil profissional vinculado ao campo de interesse pessoal. Os objetivos foram propostos a partir

da ideia de que o que permeia a preparação dos adolescentes para a vida adulta sofre alterações por meio de incertezas, falta de profundidade nas expressões, experiências e ausência de limites psíquicos dos sujeitos, favorecem uma inconsistente definição da noção de identidade, dificultando assim a percepção desses sujeitos na construção do seu papel social. Deste modo, teve como público alvo os estudantes do ensino médio, especificadamente o 3º ano, com idade entre 16 e 18 anos. Os instrumentos e técnicas vivenciais para a identificação de aptidões e interesses dos participantes, utilizando-se de questionários, textos, vivências, vídeos, músicas e dinâmicas de grupo, oferecendo momentos de reflexão e análise sobre sua escolha profissional. Neste contexto, torna-se necessário diante da demanda encontrada, reabilitar o adolescente na reapropriação de seu destino, uma vez que a dúvida constante aparece como resultado do não poder confiar em suas próprias capacidades nem nas capacidades decisórias dos pais, resultado das diversas modificações sofridas pela sociedade na qual estão inseridos.

**PALAVRAS - CHAVE:** Adolescência, Orientação Profissional; Psicologia.

### PROFESSIONAL GUIDANCE FOR STUDENTS IN THE 3 YEAR OF HIGH SCHOOL FOR INSERTION IN HIGHER EDUCATION

**ABSTRACT:** This article seeks to facilitate self-knowledge and reflection on the multiplicity of aspects involved in professional choice, in the order to raise awareness, expand, diversify

the possibilities of insertion of adolescents from the 3 year of public high school, to higher education and later, to the job Market, seeking to promote the analysis of the professional profile linked to the field of personal interest. The objectives were proposed based on the idea that what permeates the preparation of adolescents for adulthood undergoes changes through uncertainties, lack of depth in expressions, experiences and the absence of psychological limits of the subjects, favoring an inconsistent definition of the notion of identity, thus hindering the perception of these subjects in the construction of their social role. Thus, it was aimed at high school students, specifically the 3 year, aged between 16 and 18 years. Experiential instruments and techniques for identifying the participants' skills and interests, using questionnaires, texts, experiences, videos, music and group dynamics, offering moments of reflection and analysis about their professional choice. In this context, it is necessary in the face of the demand found, to rehabilitate the adolescent into the reappropriation of his destiny, since the constant doubt appears as a result of not being able to trust his own capacities or the decision-making capacities of his parents, the result of the various modifications suffered by the society in which they are inserted.

**KEYWORDS:** Adolescence, Vocational Guidance, Psychology.

## 1 | INTRODUÇÃO

Na sociedade pós-moderna, marcada pelo avanço tecnológico, ante a organização da sociedade, a preparação dos adolescentes para a vida adulta sofre alterações por meio de incertezas, falta de profundidade nas expressões, experiências e ausência de limites psíquicos dos sujeitos, favorecem uma inconsistente definição da noção de identidade, dificultando assim a percepção desses sujeitos na construção do seu papel social (AGUIAR & CONCEIÇÃO, 2009).

Partindo desse pressuposto, o projeto de intervenção buscou facilitar o autoconhecimento e a reflexão sobre a multiplicidade de aspectos envolvidos na escolha profissional, a fim de ampliar e diversificar as possibilidades de inserção do mesmo no ensino superior e posteriormente no mercado de trabalho. De maneira mais específica o trabalho objetivou sensibilizar o público alvo acerca da escolha profissional, além de desenvolver o autoconhecimento e reflexão dos alunos sobre as diversas profissões existentes e de seus interesses e, por fim, promover análise do perfil profissional vinculado ao campo de interesse pessoal.

Assim a intervenção permitiu aos alunos de 3º ano do ensino médio de uma escola estadual do sertão paraibano, o entendimento sobre a escolha vocacional e profissional por meio do autoconhecimento e conhecimento das profissões, assim como as formas de se capacitar, os significados e determinantes das escolhas na vida desses sujeitos no processo de tomada de decisão e transição para o ensino superior.

Neste contexto, é importante perceber como a influência do contexto familiar e da educação formal estão proporcionando um direcionamento rumo a vida adulta desses adolescentes. Segundo Neiva et. al. (2005), a escolha profissional sendo ela multifatorial,

ou seja, influências de vários fatores no processo de tomada de decisão exigem dos sujeitos a forma pela qual iram lidar com seu objeto de escolha.

Nesta perspectiva, a Orientação Profissional e Vocacional possibilita a passagem para a vida adulta por meio do autoconhecimento e o conhecimento do mundo adulto influenciando na escolha profissional. É um processo de autodescoberta e identificação de seus interesses e aptidões que proporcionará uma menor ou maior “qualidade” de escolha, indo ao encontro de sua realização pessoal e profissional (AGUIAR & CONCEIÇÃO, 2009).

## **2 | ADOLESCÊNCIA, A ESCOLHA E A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**

A concepção de trabalho foi construída ao longo da história, acentuada pelo desenvolvimento do capitalismo nos últimos tempos. O trabalho deixa de ser visto de forma digna ou indigna e passa a ser parte essencial para o desenvolvimento da sociedade, sendo um dever de cada cidadão (TRECHERA, 2009). Sendo assim a escolha profissional ao longo da sua história assume um papel de subjetividade do sujeito, onde o mesmo busca garantir sua significação e aceitação social.

Podemos compreender que muito do que se vivenciou ao longo da história como vocação ganha um novo enfoque, outras formas e há uma tendência para o rompimento com os paradigmas que falam de vocação inata e universalizante do homem, ressaltando a escolha e da orientação profissional. Ou seja, a liberdade de escolha profissional constituiu-se em dada base material, leia-se capitalismo, que recoloca a temática do trabalho para além da mera sobrevivência pessoal. Indiscutivelmente, só se pode falar em opção num caso em que a pessoa não mais pode sobreviver de forma autônoma e por isso precisa vender sua força de trabalho. A ideia de que a pessoa escolhe seu caminho a partir das condições em que vive e em função de suas vontades e aptidões só ocorre nesse momento de mudança de paradigmas. (BOCK, 2006).

A Orientação Vocacional surge como um caminho que os jovens podem percorrer com o objetivo de fazer a sua escolha profissional de maneira mais consciente e madura; para atingir esse fim, o processo deve ser operacionalizado de maneira que supra essas necessidades. O trabalho de OV pode ser desenvolvido tanto individualmente como em grupo. A maioria dos autores opina que tal trabalho desenvolvido em grupo é mais enriquecedor do que individualmente, principalmente se o grupo for composto por sujeitos adolescentes, pois assim auxiliará o jovem a auto perceber-se como sujeito inserido em uma realidade social, diminuindo, assim, as fantasias e idealizações que porventura possam persistir (ANDRADE, MEIRA & VASCONCELOS, 2002 APUD. VASCONCELOS, ANTUNES & SILVA, 1998).

Faz-se necessário analisar o papel do profissional de OV diante das novas condições socioculturais e econômicas e a finalidade do processo de OV, que deve visar não apenas a informar sobre carreiras profissionais, e sim, a trabalhar aspectos como o



autoconhecimento e a questão da escolha em si, levando em consideração o mercado de trabalho (ANDRADE, MEIRA & VASCONCELOS, 2002).

É importante ressaltar que a utilização do termo Orientação Vocacional subtende que já existe uma vocação esperada no sujeito que só precisa ser descoberta por alguém capacitado para tal. No entanto, quando se fala em Orientação Profissional, afirma-se a concepção atual de homem, um ser livre para determinar suas escolhas, considerando as situações específicas de vida. Logo, apesar de alguns teóricos ainda permanecerem com o termo Orientação Vocacional, a substituição por Orientação Profissional configura-se como mais apropriada, dando maior autonomia para o indivíduo, que pode fazer a própria análise das suas opções (COSTA, MUNIZ & CAVALCANTE, 2015 APUD. MOURA, 2011).

De acordo com a Assembleia Geral das Nações Unidas, a OIJ (Organização Ibero-Americana da Juventude, 1994) e a Organização Internacional da Juventude, a juventude é compreendida entre 15 e 24 anos. Não há um consenso em relação à faixa etária, podendo variar em cada país. De modo geral, é normalmente no período da juventude que o indivíduo inicia seu questionamento sobre quem ser e o que fazer no mundo, refletindo sobre sua escolha profissional e seu projeto de vida (VERIGUIN, BASSO & SOARES, 2014).

Sabemos que a adolescência é uma fase permeada por mudanças, dúvidas e questionamentos. Mudanças tanto fisiológicas como psicológicas, essas mudanças implicam no desenvolvimento do presente e futuro, e que para sua concretização é necessário que se cumpra certas etapas, condições e planos de ação (FONSECA, 1994).

A atividade profissional adquire maior importância durante a vida adulta; no entanto, é durante a adolescência que o sujeito começa a apresentar maiores indagações a respeito da escolha profissional e passa a avaliar melhor suas habilidades e aptidões para o desenvolvimento de atividades relacionadas à determinada profissão de interesse (COSTA, MUNIZ & CAVALCANTE, 2015 APUD. NORONHA E AMBIEL, 2006).

A escola como espaço secundário de socialização oferece educação técnica e comportamental, sendo um ambiente propício e fundamental para se falar de escolhas profissionais. De maneira complementar, a dinâmica familiar e os planos para o futuro são questões que também são consideradas nesse processo, funcionando ainda como aspectos a serem avaliados dentro de um programa de Orientação Profissional (COSTA, MUNIZ & CAVALCANTE, 2015).

Fonseca (1994) ressalta que a escola atualmente desempenha um papel fundamental na transição escola-trabalho destacando que hoje sua função era antes destinada apenas unicamente à família. Preferencialmente a função da escola deveria ser de possibilitar a escolha autônoma do jovem sem destacar neles estereótipos. (CRITES, 1974)

Quando uma pessoa pensa no futuro, ela nunca o faz de forma despersonalizada. Ao escolher uma forma de se envolver no mundo do trabalho bem como a atividade que vai desenvolver, a pessoa mobiliza imagens que adquiriu durante sua vida (BOCK, ET. AL.2002; VERIGUIN, BASSO & SOARES, 2014). Pensando no processo de autodescoberta, no

sentimento de insegurança que surge na adolescência e no confronto aos quais os jovens são submetidos com a chegada da necessidade de escolher uma profissão, desenvolveram-se ao longo da história programas denominados inicialmente de Orientação Vocacional para ajudá-los nessa escolha (COSTA, MUNIZ & CAVALCANTE, 2015).

Dessa maneira, o universo de possibilidades no qual o sujeito exerce suas escolhas é delimitado historicamente pela forma como ele compreende a realidade, definido nesse sentido, o escopo das alternativas que lhe são apresentadas à consciência. A realidade que surge diante de seus olhos não está lá desde sempre, mas se desvela diante dele a cada passo, constituindo essa realidade e determinando o conjunto de alternativas (VERIGUIN, BASSO & SOARES, 2014).

A escolha profissional se torna possível quando o jovem toma consciência de que a profissão “certa” poderá suprir todas as suas necessidades, não apenas financeira, mas de realização profissional quando o indivíduo se torna capaz de ter satisfação com aquilo que desempenha. A tarefa de escolher uma profissão ou um curso superior acontece normalmente na fase do ensino médio, o jovem começa a pensar em qual trabalho se encaixa e desenvolve assim uma um conceito de si mesmo, é sem dúvidas uma das fases mais difíceis, pois implica em tomar decisões que definirá o seu futuro sendo assim a maioria dos jovens vivenciam esse dilema.

Nessa direção, a escolha profissional é uma opção, uma tendência, uma decisão que o indivíduo faz ao eleger uma entre as diversas situações que lhe são apresentadas. Essa escolha apresenta sempre um caráter valorativo, pois o indivíduo inclina-se para os aspectos que lhe são mais favoráveis em determinado período de tempo e em determinadas situações. Não há a melhor escolha, mas aquela que é possível no momento e contexto presentes (VERIGUIN, BASSO & SOARES, 2014 APUD. SOARES, 2002).

Seguindo essa ideia, é possível perceber que as transformações sociais e econômicas do sistema capitalista, embora marcadas por movimentos contraditórios e heterogêneos e em meio às incertezas, oscilações e contradições, colocam novos e graves questionamentos em todo o mundo no século XXI. Este novo período traz muitas incertezas sobre o futuro da cidadania, sobretudo dentro e fora dos espaços de trabalho (ANDRADE, MEIRA & VASCONCELOS, 2002 APUD. PAIXÃO & FIGUEIREDO, 1996).

Com isso os jovens sentem-se pressionados, seja pela própria complexidade do mercado de trabalho, seja pelo avanço da tecnologia que indica novos rumos e caminhos a serem seguidos. Deve-se, também, levar em consideração que os jovens passam por um período conturbado em relação a aspectos maturacionais e de ordem psicológica, em que dúvidas emergem provocando confusões e conflitos. O orientador vocacional deve considerar a adolescência como uma fase típica em que ocorrem grandes crises e transformações, uma síndrome normal (ANDRADE, MEIRA & VASCONCELOS, 2002 APUD. MÜLLER, 1988).

Diante disso, a prática profissional pode ser considerada como uma das atividades

de maior importância na vida de um indivíduo adulto, sendo que é na adolescência, fase na qual se intensificam as dúvidas a respeito do futuro, que os interesses profissionais começam a evidenciar-se, tendendo a se resolver até o início da vida adulta (NORONHA & AMBIEL, 2006 APUD. LEITÃO & MIGUEL, 2004). Dessa maneira, Costa (2007), Apud. Valore (2002), acredita que a prática da orientação profissional em escolas públicas permite ao psicólogo analisar os mitos em torno do êxito e do fracasso daqueles alunos, favorecendo o exercício das escolhas dos sujeitos a fim de que desenvolvam uma postura ativa em busca de informações, ideais e objetivos.

Portanto, de acordo com Costa (2007), a orientação profissional faculta uma escolha profissional que esteja em sintonia com o conhecimento de si mesmo e da realidade do mercado de trabalho em que se insere o orientando, uma escolha refletida e discutida que envolve angústia, dificuldades, concessões e também alegrias, no sentido de a pessoa se assumir como responsável por si. Não é papel da orientação profissional direcionar a escolha profissional para cursos de nível superior ou para aqueles que a sociedade acredita serem financeiramente gratificantes. Tratando-se de pessoas em uma condição socioeconômica baixa, é importante lembrar que as escolhas continuam presentes.

### **3 | ASPECTOS METODOLÓGICOS DA INTERVENÇÃO**

A intervenção foi realizada numa escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio da cidade de Bonito de Santa Fé, localizada no sertão paraibano. O público-alvo foram xxx alunos do 3º ano do ensino médio que estavam disponíveis a participar dos encontros. Todos os participantes tinha idade entre 16 e 18 anos.

O trabalho foi realizado com aplicação de instrumentos e técnicas vivenciais para a identificação de aptidões e interesses dos participantes, utilizando-se de questionários, textos, vivências, vídeos, músicas e dinâmicas de grupo, oferecendo momentos de reflexão e análise sobre sua escolha profissional.

A realização com grupo de alunos do 3º ano médio teve periodicidade semanal com encontros grupais e individuais, sendo os encontros de duração máxima de 2(duas) horas.

### **4 | OS INTERESSES PROFISSIONAIS DOS ADOLESCENTES E A REFLEXÃO SOBRE A ESCOLHA**

No primeiro encontro se buscou fazer uma sensibilização acerca da escolha profissional a partir de uma breve anamnese e em seguida utilizando-se de músicas e textos para reflexão acerca das profissões, num segundo momento foi trabalhado o autoconhecimento e reflexão sobre as profissões existentes. Quanto ao autoconhecimento se observou que cada um conseguiu pontuar característica fortes que os levaram a refletir em quais possíveis profissões se encaixariam de acordo com suas habilidades.

As profissões de interesse dos participantes foram identificadas a partir de

questionários, e depois os mesmos foram orientados a realizar uma atividade de pesquisa sobre as profissões de interesse e buscar entrevistar profissionais da área. Quando conduzidos a isso verificou-se que os mesmos ficaram bastante interessados, e pesquisaram sobre a atuação fazendo entrevistas aos profissionais da respectiva escolha e assim obterem uma decisão mais concreta se realmente aquela área é a que escolheu para ter como carreira.

Num terceiro momento foram trabalhados os perfis profissionais vinculados aos campos de interesses demonstrados pelos participantes. Diante disso, poderemos fazer uma ideia de como se encontra esses adolescentes frente a essas escolhas, pois sabemos tanto na teoria como na prática das dificuldades dessas decisões, tanto para os adultos como para adolescentes de 16 ou 17 anos frente a um processo de transição. Nessa idade, são poucos os jovens que se conhecem o suficiente para tomar uma decisão certa. Por isso, não raramente, muitos descobrem, já adultos, que gostariam de ter outra profissão.

Sendo assim é muito importante a orientação profissional para esses jovens buscando facilitar esse autoconhecimento e conseqüentemente a fazer a escolha mais apropriada para eles.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória profissional é construída ao longo da vida, muitos são os nossos recursos, é neste trajeto que somos influenciados por determinados interesses que são mais estimulados que outros, pois não somos predeterminados a uma profissão, não é uma condição biológica. Portanto, as experiências e vivências podem reforçar ou despertar nos jovens novos interesses profissionais. As escolhas seguem modelos idealizados de profissões que tem certa valorização social em determinada carreira, em detrimento a outras.

Quanto a experiência da orientação profissional pode-se avaliar na questão da escolha, várias condições psicossociais envolvidas neste processo, tais como a questão da identidade, qual o futuro profissional seguir ou “quem posso vir a ser”, além dos limites profissionais que são fortemente influenciados pelo seu contexto. Outro ponto importante é a questão da identidade que a todo momento é influenciado pelas mudanças causadas pelas transformações sociais e econômicas da sociedade.

Vale salientar que na orientação profissional é necessário conhecer os sentidos e significados que os jovens deram as atividades propostas, como forma de possibilitar um papel ativo em suas descobertas, levando sempre em consideração sua trajetória de vida. Percebeu-se que as atividades desenvolvidas buscaram mobilizar interesses mais ou menos comuns em torno das problemáticas vivenciadas pelos jovens, possibilitando um movimento, nem sempre consciente, de maior e menor aceitação ou rejeição de espaço ou apoio ao outro. A articulação e participação do psicólogo como coadjuvante,

permitiu perceber as necessidades destes jovens, podendo trabalhar a questão da identidade, estimulando a reflexão e criatividade diante de seus dilemas, estimulando seu autoconhecimento, as descobertas de suas habilidades e autonomia neste processo.

A escolha profissional se insere como uma condição para refletir sobre a realidade social em que esses jovens estão inseridos, incentivando na tarefa de realizar suas escolhas, oportunizar espaços de diálogos e questionamentos, orientando-os a se apropriarem de seus interesses, pois a vida é única para cada um, e depende de seus valores, crenças, dons, vivências e sonhos individuais. Percebeu-se que muitos jovens não tinham certezas de suas escolhas, em detrimento de outros que tinham seus projetos mais realistas, outros mais fantasiosos de suas possibilidades. Viu-se também, que a maioria dos jovens não têm definidas as etapas que precisam trilhar sobre sua carreira profissional e seus objetivos pessoais. Observou-se que participar dessas atividades provocou a reflexão sobre as expectativas futuras em pensar sobre os caminhos e possibilidades de ação frente a sua trajetória profissional, permitiu assim, não só reconhecer as suas habilidades e capacidades, mas também, o reconhecimento dos demais grupos.

A orientação profissional, para cumprir sua finalidade, deve ser operacionalizada de acordo com as condições sócio históricas encontradas no contexto no qual está inserida, deve promover autoconhecimento, trabalhando com as técnicas disponíveis, como meio de ajudar o indivíduo a ter um projeto de vida mais pleno, auxiliar e facilitar a escolha profissional considerando os múltiplos aspectos envolvidos na escolha do seu futuro profissional e pessoal.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, F. H. R. CONCEIÇÃO, M. I. G. **Expectativa de futuro e escolha vocacional em estudantes na transição para o ensino médio.** rev. Prof. V. 10 n.2 São Paulo. 2009. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php>

ANDRADE, J. M. MEIRA, G. R. J. M. VASCONCELOS, Z. B. **O Processo de Orientação Vocacional Frente ao Século XXI: Perspectivas e Desafios.** Psicologia Ciência e Profissão / Brasília, 2002.

BOCK, Silvio Duarte. **Orientação Profissional** – a abordagem sócio-histórica. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

COSTA, A. R. L. MUNIZ, L. C. CAVALCANTE, A. C. S. **Tomando decisões: programa de orientação profissional.** Terezina – PI, 2015.

COSTA, J. M. **Orientação profissional: Um outro olhar.** Psicologia – USP / São Paulo, 2007.

CRITES, J. **Psicologia Vocacional.** Buenos Aires: Paidós, 1974.

DIAS, M. S. L. SOARES, D. H. P. **Jovem, mostre a sua cara: um estudo das possibilidades e limites da escolha profissional.** Brasília 2017, vol. 27, n° 02, rev. Psicol. cienc. Prof.



FONSECA, A.M. **Personalidade Projetos Profissionais e Formação Pessoal e Social**. Porto: Porto Ed, 1994.

NEIVA, K. M. C. SILVA, M. B. MIRANDA, V. R. ESTEVES, C. **um estudo sobre a maturidade para a escolha profissional de alunos do ensino médio**. Rev. Bras. Orientac. Prof. V. 6 n. 1. São Paulo 2005 disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S167933902005000100002&script=sci\\_arttext&lng=en](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S167933902005000100002&script=sci_arttext&lng=en)

NORONHA, A. P. P. AMBIEL, R. A. M. **Orientação Profissional e Vocacional: Análise da Produção Científica**. Psico – USF, 2006.

TRECHERA, José Luis. **A sabedoria da tartaruga**: sem pressa, mas sem pausa. São Paulo: Academia da Inteligência, 2009.

VERIGUIN, N. R. BASSO, C. SOARES, D. H. P. **Juventude e Perspectivas de Futuro: A Orientação Profissional no Programa Primeiro Emprego**. Psicologia Ciência e Profissão / Brasília, 2014.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescência 21, 22, 24, 30, 33, 79, 80, 81, 86, 87, 88, 89, 90, 107, 110, 113, 114, 115

Adolescentes 21, 22, 23, 24, 25, 27, 31, 33, 47, 48, 52, 79, 80, 81, 82, 87, 88, 89, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 110, 111, 112, 115, 116, 119, 121

Agenciamento 6, 7, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 106, 107

Ambiente Hospitalar 69, 70, 71, 72, 75, 76

Ansiedade 48, 71, 84, 85, 119, 120, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Aprendizagem 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 19, 20, 35, 47, 50, 51, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 123

Avaliação psicológica 18, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 89, 90

Avanço Tecnológico 111

### B

Bullying 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 81

### C

Catolicismo 36, 37

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) 2

Classificação Internacional de Doenças (CID-10) 126

Coisificação do homem 55, 57

Comportamento Infantil 91

Conjuntura Sócio-Política Brasileira 56

Conselho Nacional da Saúde 10

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) 10

Criança 5, 18, 26, 28, 30, 31, 33, 37, 40, 49, 53, 81, 92, 93, 97, 98, 99, 103, 104, 108

Crise do trabalho 55

Cristianismo 37, 44

### D

Depressão 48, 50, 52, 54, 71, 82, 84, 85, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 130, 131, 132, 133

Diagnóstico Organizacional 69, 72

Distúrbios 71, 77, 85, 86, 124

Doenças 71, 77, 78, 81, 88, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126

DSM-V 127

## **E**

Ensino 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 50, 51, 52, 78, 91, 92, 93, 95, 96, 110, 111, 114, 115, 117, 118

Estresse 48, 57, 69, 70, 71, 72, 77, 78, 87, 90, 120, 126

## **F**

Franco Basaglia 2

## **G**

Gênero 35, 36, 39, 43, 44, 45, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 82, 119

## **H**

Hipnose 119, 120, 121, 122, 123, 129, 130, 131, 132, 133

## **I**

Igreja 36, 38, 39, 40, 41

## **J**

Jogos educativos 9, 11

Jornada Mundial de Saúde Mental 120

## **L**

Liberdade 1, 2, 12, 21, 22, 23, 24, 39, 40, 42, 44, 49, 58, 61, 63, 112

Loucura 5, 1, 2, 3, 5, 30, 56

Ludicidade 92

## **M**

Maria Madalena 38

Masculinidade 44, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

Metodologias Ativas 9, 11, 12, 16, 18, 19

Ministério Público 22

Musicalização 91, 94, 95

## **N**

Neurofisiologia 9, 11, 14, 16, 17, 18, 19

## **O**

Obesidade 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 88, 89, 90

Oficina 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Orientação Profissional 110, 112, 113, 115, 116, 117, 118

## **P**

Políticas Públicas 38, 55

Precarização do trabalho 55, 56, 57

Prevenção 46, 47, 49, 50, 51, 53, 54, 81, 88

Processos-crime 60, 61

Produção de humanização 55

Profissional da área de saúde 69

Psicanálise 1, 2, 3, 7, 8, 21, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 44, 123, 133

Psicofísica 10

Psicologia 2, 5, 6, 2, 4, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 33, 34, 35, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 54, 69, 72, 76, 79, 83, 86, 89, 90, 96, 107, 108, 109, 110, 117, 118, 119, 121, 133, 140

## **R**

Reforma Psiquiátrica 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

## **S**

Saúde Mental 1, 3, 5, 6, 7, 8, 23, 28, 80, 88, 120, 125

Sistema Único de Saúde (SUS) 13

# *O Desenvolvimento Científico Contemporâneo* **da Psicologia no Brasil**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021



# *O Desenvolvimento Científico Contemporâneo* **da Psicologia no Brasil**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2021**